

## O ESPAÇO COMO MEIO COMUNICATIVO: MEIA-NOITE EM PARIS E A REPRESENTAÇÃO DO ESPAÇO URBANO EM WOODY ALLEN

LOURENÇO, Lucas Bando (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.  
CIMINO, Laura Fernanda (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

Este trabalho tem por objetivo a investigação do modo como a imagem cinematográfica constrói espacialidades, ou seja, representações da dimensão comunicativa do espaço. Para tanto, propõe-se, empiricamente, a análise do longa-metragem *Meia-Noite em Paris* (2011), escrito e realizado pelo cineasta nova-iorquino Woody Allen. Ator, roteirista e diretor de longa data, Allen é reconhecido pelo destaque que atribuiu à imagem urbana em grande parte de sua filmografia, principalmente por conta de seu fascínio pela cidade que nunca dorme, sua terra natal e local onde ambientou a maioria de seus trabalhos. No entanto, em meados dos anos 2000, em decorrência de questões ligadas a dificuldades na obtenção de financiamentos, Allen decidiu ampliar seus horizontes e passou uma longa temporada filmando em metrópoles europeias. Depois de rodar trabalhos na Inglaterra e na Espanha, foi na França, mais precisamente em Paris, onde o cineasta encontrou o ambiente ideal para situar a história de um aspirante a escritor, que sonha em abandonar os Estados Unidos e levar uma vida dedicada à busca de inspiração artística. Com isso, a capital francesa, juntamente com suas diferentes dinâmicas, constrói significações na obra cinematográfica do diretor e revela que a função da urbe não se restringe à de simples suporte ou de mero cenário espetacularmente midiático. Ao contrário, o núcleo urbano assume o papel de mediador ativo da informação fílmica, moldando a ação do enredo e atribuindo novas interpretações à obra cinematográfica, por meio da expressão de seus signos e linguagens particulares, sempre associados às vivências e afetos de seu autor. Metodologicamente, esta pesquisa toma por base conceitual a ideia de imagem urbana como reminiscência, discutida por Lucrecia D. Alessio Ferrara, no texto *As máscaras da cidade*(1990).

Palavras-chave: Cinema; Comunicação; Espaço urbano.

## REFERÊNCIAS:

CHAVES, Tatiana F. Silva. A percepção urbana como produtora de conhecimento. Revista Avesso do Avesso, Araçatuba, v. 5, p. 31-41, ago. 2007. Disponível em: <[http://www.feata.edu.br/revista\\_avessodoavesso\\_5.htm](http://www.feata.edu.br/revista_avessodoavesso_5.htm)>. Acesso em: 13 jun. 2015.

FERRARA, Lucrécia D. Alessio. As máscaras da cidade. Revista USP, São Paulo, n. 5, p. 3-10, mar./maio. 1990. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/25521>>. Acesso em: 30 set. 2015.

LAX, Eric. Conversas com Woody Allen. Tradução de José Rubens Siqueira. 2. ed. São Paulo: Cosac Naify, 2014. 512 p.

TARAPANOFF, Fabíola. O olhar cosmopolita de Woody Allen. In: COSTA, Carlos; BUITONI, Dulcília Schroeder (Org.). A cidade e a imagem. Jundiaí: In House, 2013. p. 291-307.